



A RELAÇÃO DA NATAÇÃO COM O CONTEÚDO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Patrícia Ribeiro¹; Guilherme Soares de Santana¹; Cristiane Takaki Arroyo²

RESUMO: Este trabalho consiste em abordar a relação da natação com o conteúdo curricular da educação infantil. Observa-se que a natação tem sido oferecida em escolas particulares de educação infantil como conteúdo extracurricular. O presente estudo teve como objetivo relacionar a prática da natação com os conteúdos do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI. Trata-se de uma pesquisa de campo em que foram observadas vinte aulas de natação de duas escolas particulares, realizadas em academia. Elaborou-se uma ficha de observação com os elementos e habilidades motoras aplicadas durante as aulas, e assim foram feitas as análises relacionadas aos objetivos do RCNEI. Foi observado que as aulas de natação atendem a maioria dos objetivos propostos, através de atividades lúdicas pedagógicas, sendo de grande importância para o processo de desenvolvimento da criança. Contudo concluímos que a natação poderia ser inserida como conteúdo curricular da educação infantil e não como uma prática extracurricular por parte de algumas escolas. Espera-se que num futuro não muito distante, haja investimentos nas escolas tanto da rede privada como pública, quanto a disponibilizar espaço físico para a prática da natação.

Palavras-chave: Conteúdo Curricular; Educação Infantil; Natação

1 INTRODUÇÃO

O número de escolas de Educação Infantil tem aumentado cada vez mais nos últimos anos. A Educação Infantil tornou-se um espaço fundamental para a construção de novos conhecimentos, permitindo a interação da criança com outras pessoas e com o mundo dos fatos e dos objetos sócio-culturais (SILVA, 2005).

A Educação Infantil se tornou o primeiro patamar (não obrigatório) da Educação Básica, sendo atualmente uma obrigação do Estado a sua oferta à população. Nesta situação é importante a discussão das propostas curriculares que se apresentam como expressões de propostas teóricas que objetivam oferecer uma educação integral e cidadã para as crianças de zero a seis anos (PENA, 2005).

Esses espaços proporcionam situações de aprendizagem diferenciadas, sobretudo quando a escola oferece atividades para serem vivenciadas fora dela. O movimento faz parte dessas situações, visto que a criança na faixa etária de zero a seis anos é puro movimento.

O conteúdo Curricular da Educação Infantil é baseado no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI. Trata-se de um documento produzido pelo Ministério de Educação (MEC), que integra a série de documentos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's. O RCNEI é dividido em três volumes os quais: Volume 1-

¹ Acadêmicos do Curso de Educação física do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. pattymaite@hotmail.com; guilherme137@hotmail.com

¹ Docente do CESUMAR. Departamento de Educação Física do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. cristianetakaki@teracom.com.br

Introdução; Volume-2 Formação Pessoal e Social; e o Volume-3 Conhecimento de mundo.

Segundo o RCNEI (1998), o trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança. Uma das formas de estimular o movimento pode ser a natação.

Algumas escolas oferecem a natação como conteúdo extracurricular, por acreditarem que esta prática pode ser de grande valia para o desenvolvimento integral de seus alunos. Muitos pais acreditam na sua importância e outros gostam da idéia do filho aprender a nadar, mas o que eles desconhecem é que um programa de natação infantil vai muito além do saber nadar (DAMASCENO, 1997).

Diante desses conceitos, surge o seguinte problema: De acordo com os objetivos do RCNEI a natação pode estar inserida no conteúdo curricular da Educação Infantil?

Analisando o questionamento acima, o presente estudo tem como objetivo principal, relacionar a natação com o conteúdo curricular da Educação Infantil baseada nos RCNEI, podendo assim verificar se esta pode estar inserida ou não como conteúdo curricular da faixa etária em estudo, o trabalho também tem por objetivo, estudar as características evolutivas das crianças da educação infantil, analisar os objetivos do RCNEI e relatar os elementos cognitivos, afetivos e motores, trabalhados nas aulas de natação observadas.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho caracteriza-se por pesquisa de campo do tipo descritiva que segundo Martins Jr (2008), visa descobrir e observar fenômenos existentes, situações presentes e eventos, procurando descrevê-los, compará-los, interpretá-los e avaliá-los, com o objetivo de aclarar situações para idealizar futuros planos e decisões. Participaram desta pesquisa doze alunos da escola A e dez da escola B, sendo no total vinte e dois alunos de ambos os sexos, da faixa etária de três à seis anos, pertencentes a duas escolas particulares de Educação Infantil da cidade de Maringá – Pr. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados ficha padronizada de observação de aulas de natação em anexo, elaborado pelos próprios pesquisadores, segundo estudo sobre os referenciais bibliográficos consultados para a estruturação do instrumento. Foram observadas dez aulas de natação em cada escola, totalizando vinte aulas, realizadas na academia na qual realizam-se as aulas de natação com os alunos das escolas A e B. A observação ocorreu às segundas, terças e quintas-feiras. Foram anotados os elementos e habilidades motoras aplicadas durante os trinta minutos de aula através de ficha de observação. Após esta análise foi feita uma relação dos elementos trabalhados nas aulas com elementos inseridos nos RCNEI. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, feita através dos dados coletados nas fichas de observação de aula, relacionando com os objetivos propostos nos RCNEI, podendo assim estabelecer a importância de tal prática estar inserida como conteúdo curricular da Educação Infantil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a observação das aulas de natação realizadas pelos alunos das escolas A e B foi possível iniciar uma análise dessa prática tendo como referencial o RCNEI. Pôde-se perceber que no aspecto sócio-afetivo, as crianças já no início das aulas de natação, são estimuladas a conhecer o meio, familiarizar-se com a água, integrar-se socialmente ao grupo, confiar no professor e ter disciplina no comportamento. Quanto a esse aspecto, o

RCNEI é enfático em apontar que a criança deve ser capaz de “estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social” (BRASIL, 1998, p.63).

Na parte principal das aulas de natação, são trabalhadas as condutas motoras de base da criança. São atividades nas quais ela é estimulada a desenvolver o equilíbrio, a coordenação dinâmica global, coordenação fina e a respiração consciente. Todas envolvendo um caráter lúdico, juntamente com os fundamentos de flutuação, atividades de locomoção dentro e fora da piscina, mergulhos e imersões. Também há elementos que estimulam as habilidades fora da piscina, como circuitos e brincadeiras de saltar e transpor obstáculos.

Para Bueno (1998) na coordenação dinâmica global percebe-se que a locomoção na água traz algumas diferenças e que os movimentos globais são executados de forma intensa neste meio, com possíveis desafios e dificuldades, como, entradas e saídas da piscina, deslocamentos, saltos, deslizos, imersões, flutuações, por meio de uma proposta lúdica, com objetivo de atingir o prazer e a segurança própria.

Ao propor as atividades citadas acima a aula estará atendendo o objetivo do RCNEI que diz que a criança deve, “desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações” (BRASIL, 1998, p.63).

Com base nas condutas neuromotoras foi observado que as aulas de natação proporcionam uma estruturação do sistema corporal, espaço temporal e lateralidade, através de atividades de reconhecimento corporal como bater as pernas, braços, ondulação, posicionamento da cabeça, trabalhando os hemisférios direito e esquerdo do corpo.

Segundo Damasceno (1997), se a consciência do corpo se alcança através da percepção do mundo exterior, da mesma forma, a consciência do mundo exterior acontece através do corpo e a natação, ao atuar sobre o sistema sensorio-perceptivo, contribui, de forma decisiva, na estruturação do esquema corporal.

Ao estabelecer as condutas neuromotoras deve ser estimuladas as condutas perceptivas motoras como orientação corporal, espacial e temporal, observamos que são muito trabalhadas nas aulas de natação ao propor atividades de encaixe, de manipulação de objetos de diferentes formas e cores, atividades individuais e em grupo na qual cada criança tem seu tempo de realização, de velocidade e atividades de orientação etc.

Ao propor estas atividades a aula esta atendendo a mais um dos objetivos do RCNEI que diz que a criança deve, “descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar” (BRASIL, 1998, p.63), entre outros fatores propostos pelo mesmo.

Ainda na parte principal da aula são trabalhados atividades de domínio-psicomotor, como, manipulação de objetos fora e dentro da água, estimulação de deslizos e saltitares no meio aquático, estímulo da auto-iniciativa da criança, trabalho com estruturas lúdicas flutuantes etc.

Ao trabalhar estas atividades levando em conta o RCNEI, a aula atende o seguinte objetivo, “observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitude que contribuam para sua conservação” (BRASIL, 1998, p.63).

E levando em conta este seguimento, o domínio sócio-afetivo, enfatiza ainda o conhecimento do espaço, iniciação aos jogos com regras, estimulação da relação com os outros e promoção de tarefas diretamente orientada e organizada.

E então, como o RCNEI propõe “estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os

demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração” (BRASIL, 1998, p.63).

Em todo o momento da aula é utilizada a linguagem como forma de passar o conhecimento. Nas aulas observadas foram utilizadas diferentes linguagens como, musical, corporal e oral. Foi utilizada a musicalidade para expressar movimentos da música de acordo com o tema da aula a linguagem corporal foi muito trabalhada, através de imitação de animais, demonstração de movimentos e caracterização de seguimentos corporais. A mais utilizada foram as orais e corporais por serem de melhor compreensão para as crianças.

Conforme a RCNEI nota-se que as diferentes formas de linguagem (corporal, musical, plástica, oral e escrita) são ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva (BRASIL, 1998).

Na parte final da aula as crianças são “liberadas” para brincar, podendo assim expressar suas idéias e desejos, brincando livremente com seus amiguinhos reforçando a relação social. Nota-se que aqui estamos atendendo a mais um objetivo proposto pelo RCNEI o qual diz que a criança na educação infantil deve, “brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades” (BRASIL, 1998, p.63).

4 CONCLUSÃO

Observamos que as aulas de natação contemplam os objetivos propostos do RCNEI. Podendo ser uma prática importante no conteúdo curricular da educação infantil, e não como uma prática extracurricular como vem sendo praticada. Isto porque na natação a criança irá, descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar; estabelecer ainda vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social, entre muitos outros objetivos propostos.

Este trabalho teve como propósito contribuir com os profissionais envolvidos com a educação de crianças e espera-se também que as questões aqui levantadas possam contribuir como sugestão para a construção de currículos de Educação Infantil. E esperamos, ainda, que este trabalho seja o início de uma reflexão quanto a investimentos nos espaços físicos de escolas da rede pública e privada para o desenvolvimento de uma prática que está aquém de muitas crianças.

REFERÊNCIAS

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre 7. ed. Editora Artes Medicas, 1996.

BUENO, Jocian Machado **Psicomotricidade Teoria e Prática: Estimulação, Educação e Reeducação Psicomotora com Atividades Aquáticas**. São Paulo – SP Editora Lovise LTDA. 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil: Documento Introdutório Versão preliminar V.1** Brasília: MEC/SEF, 1998.

DAMASCENO, Leonardo Graffius. **Natação para Bebês – dos Conceitos Fundamentais a Prática Sistematizada**. Rio de Janeiro – RJ 2ª ed. Sprint, 1997.

DAMASCENO, Leonardo Graffius. **Natação, Psicomotricidade e desenvolvimento.** Campinas – SP Autores associados, 1997.

GALLAHUE, David L. & OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte editora, 2001.

MARTINS JR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso:** instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PENA, Maria Célia Sales **O currículo para a educação infantil:** uma leitura da proposta orientada por temas geradores no projeto escola cabana. Orientação de Maria Olinda de Sousa Silva Pimentel. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Pará, Belém__2005

SILVA, **Revista Brasileira de Ciências do esporte**, Campinas - SP, v.26, n.3, ed. CBCE, maio 2005.